

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

Conforme o editorial anterior, a revista passou, neste ano, a ser semestral, sem perder o intuito de buscar, de forma crescente, aprimoramento e qualificação, além de continuar a se adequar às normas da área. Sendo assim, eis o segundo número do ano de 2011, que apresenta artigos interessantes e atuais, fruto do resultado do estudo e da pesquisa de seus autores nos diversos campos da Teologia.

Um dos atuais temas em debate na ciência teológica é a interdisciplinaridade. Este número quer abordá-lo não em sua matriz teórica, mas como ato em construção, ou seja, a Revista está publicando nove artigos que dialogam com outros saberes ao abordarem temas candentes nos dias de hoje e que desafiam a reflexão teológica acadêmica, impelindo-a a ultrapassar suas fronteiras internas, o seu em si e para si, e tornar-se relevante para a sociedade onde ela está situada.

Os dois primeiros artigos, é verdade, versam sobre a Igreja, contudo, com perspectivas que se abrem para fora. O primeiro estuda a resposta dada por Yves Congar e pelo Concílio Ecumênico Vaticano II ao tema da relação entre “carisma e instituição”, posto à Igreja por análises sociorreligiosas de cunho diverso. O segundo analisa o provocativo tema da comunicação na Igreja, cuja caminhada tem passado por várias fazes tanto em sua compreensão interna quando em relação com a sociedade atual, tão fortemente caracterizada pela comunicação de massa, enquanto meio de evangelização.

Os dois artigos seguintes estão unidos pelo tema da tecnociência. O artigo escrito por Leo Pessini pergunta sobre teorias antropológicas atuais capazes de fundamentar a bioética. O artigo seguinte, de autoria de Oscar Roberto Chemello, aborda o diálogo entre teologia e tecnologia no sentido de caracterizar uma antropologia do corpo humano, partindo do pressuposto de que se está em uma fase de pós-humanidade.

Outro tema desafiador foi abordado por Everaldo Cescon, no qual ele estuda a relação entre neurociência e religião, a partir das pesquisas

sobre a experiência religiosa. A seguir, encontram-se artigos que estudam a abordagem de Jesus no cinema (Dario Edoardo Viganò), a relação entre a liturgia e a ecologia e a economia (Ângelo Cardita) e, por fim, os livros de ensino religioso conforme a produção no período de 1995 a 2010.

Para finalizar a série de publicações, encontram-se resenhas e destaques da Faculdade de Teologia e uma comunicação sobre ecumenismo.

Enfim, poder-se-ia dizer que este número da Revista, transversalmente, toca a relação entre Igreja e Antropologia: dois temas intrinsecamente relacionados, pois o conceito de cada um interfere diretamente no outro. Uma determinada concepção de Igreja influirá nos conceitos antropológicos. Assim como a Teologia tem passado por vários momentos ao longo dos séculos, percebe-se uma mudança nestes dois conceitos, que passam por várias transformações, e, por isso mesmo, merecem ser refletidos nos dias de hoje.

Auguro proveitosa leitura aos nossos leitores.

Geraldo Luiz Borges Hackmann
Editor